

“Sejam humildes e amáveis; tenham paciência e suportem-se uns aos outros com amor; procurem manter a unidade que provém do Espírito Santo, por meio de Paz que une a todos” – Efésios 4:2

Declaração do Panamá

*Ao Arcebispo de Cantuária,
Ao Conselho Executivo Anglicano,
Aos Primazes e
Às Igrejas Anglicanas membros da Comunhão Anglicana*

Nós, bispos latino-americanos, reunidos durante o Congresso Anglicano de Teologia, damos a conhecer nosso sentimento de solidariedade e o desejo público de unidade em Cristo, que nos convida a participar e caminhar em busca da unidade perfeita em Cristo Nosso Senhor.

Aproveitando a reunião convocada pela Comissão de Educação Teológica para a América Latina e Caribe (CETALC), que nos convidou a refletir sobre o tema da globalização, suas implicações e o desafio que enfrentamos como igreja perante esse sistema econômico que influi diretamente em nossa tarefa missionária, nós, bispos da Igreja Anglicana do México, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Anglicana da Região Central da América, IX Província da Igreja Episcopal, as Dioceses do Haiti, Ilhas Virgens, Peru e Uruguai, expressamos o compromisso de iniciar um processo de organização que nos ajude na expansão missionária, ao fortalecimento comum e à reflexão conjunta da igreja na região latino-americana.

Nosso compromisso enfatizará a renovação do respeito à pluralidade, diversidade e inclusividade, que têm sido um sinal permanente do anglicanismo, e de nossa espiritualidade fundamentada nas Sagradas Escrituras, nos Credos e no ensinamento básico de nossa doutrina.

Uma das ações que nos mantêm preocupados é a polarização das tendências bíblico-teológicas que têm sido manifestadas na Comunhão Anglicana durante os últimos três anos; tendências que se denominam Norte Global e Sul Global, as quais, com seu caráter irreconciliável, aparentemente, têm enfrentado e têm posto em risco a unidade de nossa Comunhão.

No meio da discussão, os bispos latino-americanos e caribenhos, nos sentimos sob a pressão de optar por alguma dessas posturas; no entanto, acreditamos que nenhuma das duas alternativas representa nosso pensamento e nosso espírito, por isso, cremos que podemos propor uma tendência que chamamos Centro Global, a qual exorta a nossa Comunhão o resgate do caráter participativo, diverso, tolerante e inclusivo, que nos têm caracterizado como uma via média no Cristianismo durante grande parte de sua história.

Para poder fortalecer essa proposta, convidamos outras províncias da Comunhão que não se enquadram totalmente nas visões atuais, do norte e do sul, a desenvolver,

conosco, essa visão e iniciar uma rota de reconciliação e de aproximação, que nos permita que a unidade, tal qual a conhecemos, não seja quebrada.

Como bispos latino-americanos, nos comprometemos a retomar o Conselho Anglicano Latino-Americano (CALA), uma iniciativa planejada no ano de 1987, durante a celebração do primeiro congresso anglicano, que reuniu representantes leigos e clericais de toda a América Latina.

Para o CALA se tornar realidade, consideramos de suma importância manter a visão Centro Global como a perspectiva que dirija nossos esforços, além do que fortaleceremos os vínculos e ferramentas que atualmente funcionam e servem como projetos que nos apóiam em nosso ministério:

Educação Teológica

Creemos que nós, bispos, como líderes primários da missão da Igreja, necessitamos trocar continuamente nossas experiências, preocupações e “fortalezas” para o crescimento mútuo e para o apoio solidário. Por isso, motivaremos a Comunhão de Educação Teológica para a América Latina e Caribe que nos dê o apoio necessário nos diversos processos de educação e que estabeleça um programa de educação contínua para os bispos latino-americanos, pelo menos uma vez a cada dois anos.

Além disso, que sua visão seja ampliada para elaborar projetos e iniciativas similares a esse Congresso, que fortaleçam a unidade da Igreja através da participação e crescimento de sua liderança, especialmente com mulheres e jovens.

Nos comprometemos a intensificar em nossas dioceses, os processos de formação bíblica, teológica, hermenêutica eclesiológica e profética.

Comunicação

É de suma importância que nossas comunicações sejam fortalecidas para poder trocar experiências, materiais e publicação de artigos que nos ajudem a refletir, e que sirvam de aporte, desde o contexto latino-americano até o resto da Comunhão.

Nos comprometemos a fortalecer a publicação *Anglicanos*, órgão informativo latino-americano, que tem sido publicado desde 1984 e tem mantido uma função formativa em nossas dioceses. O processo para fortalecê-lo necessita acrescentar ao seu caráter formativo, um caráter informativo, para o que recomendamos, incluir nesse projeto, a criação de uma página na internet e uma agência de notícias.

Coordenação

Os primazes do México, Brasil e IARCA, e o presidente da IX Província da Igreja Episcopal, coordenarão os esforços e os mecanismos necessários para que o CALA possa dar início às suas atividades, e que possamos aproveitar todas as instâncias do encontro para programar momentos de reunião e de consulta.

Com profundo sentimento, lamentamos a exclusão forçada da Província do Brasil da Conferência Sul Global, a ser realizada no Egito, exclusão promovida pelo Arcebispo da Nigéria, Peter Akinola, e a recepção e reconhecimento do bispo e clérigos depostos, procedentes da diocese do Recife, por parte do bispo primaz da Província do Cone Sul da América. No entanto, expressamos nossa esperança de estar

totalmente reconciliados com nossos irmãos e irmãs do Cone Sul da América e seguir nossa caminhada em plena comunhão, uns com os outros.

Esses atos de exclusão de eventos, de intromissão e desconhecimento da autoridade e jurisdição entre províncias representam o rompimento de acordos e compromissos estabelecidos entre os primazes, e são produto das tendências intolerantes que temos enfrentado e que, esperamos, logo possam desaparecer, com a iluminação do Espírito Santo e com nossas ações em prol da mudança e da renovação.

República do Panamá, outubro de 2005.

Revmo. Orlando Santos de Oliveira
Primaz do Brasil – Diocese Meridional

Revmo. Carlos Touché Porter
Primaz do México – Diocese do México

Revmo. Loyd Allen
Presidente da IX Província da Igreja
Episcopal – Diocese de Honduras

Revmo. Martín Barahona
Primaz da IARCA – Diocese de El Salvador

Revmo. Jubal Neves
Diocese Sul-Occidental

Revmo. Naudal Gomes
Diocese de Curitiba

Revmo. Sebastião Gameleira
Diocese de Pelotas

Revmo. Filadelfo de Oliveira
Diocese do Recife

Revmo. Maurício Andrade
Diocese de Brasília

Revmo. Armando Guerra
Diocese da Guatemala

Revmo. Julio Murray
Diocese do Panamá

Revmo. Héctor Monterroso
Diocese da Costa Rica

Revmo. Lino Rodriguez
Diocese Occidental do México

Revmo. Benito Juarez
Diocese do Sudeste do México

Revmo. Marcelino Rivera
Diocese do Norte do México

Revmo. Ramiro Delgado
Diocese de Cuernavaca

Revmo. William Godfrey
Diocese do Peru

Revmo. Francisco Duque
Diocese da Colômbia

Revmo. Orlando Guerrero
Diocese da Venezuela

Revmo. Alfredo Morante
Diocese do Equador Litorâneo

Revmo. David Alvarez
Diocese de Porto Rico

Revmo. Miguel Tamayo
Diocese do Uruguai

Revmo. James Ottley
Diocese do Sudeste da Flórida

Revmo. Jean Zache Duracin
Diocese do Haiti

Revmo. Edward Gumbs
Diocese das Ilhas Virgens

Revmo. Sturdie Downs
Diocese da Nicarágua.